

# RELATO DE EXPERIÊNCIA: O USO DE GLOSSÁRIO NA DISCIPLINA DE PALEONTOLOGIA

*Data de aceite: 01/09/2023*

**Ana Carolina Pereira de Jesus**

**Camila Cristina Sousa Gomes**

**Francisco Gustavo Ibiapina de Morais**

**Jessica da Silva Teixeira**

**Kerolayne Lopes da Costa**

**Rafaela Pamella de Meneses Santos**

**Ruth Raquel Soares de Farias**

**RESUMO:** O glossário é uma ferramenta valiosa no processo de ensino e aprendizagem, pois desempenha um papel fundamental na compreensão e retenção de informações. Sendo assim, o glossário desempenha um papel essencial na disciplina de Paleontologia, fornecendo uma metodologia de ensino eficaz que facilita a compreensão dos termos e conceitos fundamentais desta área científica. Com base nisso, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de seis alunos que fizeram a construção de um glossário durante a disciplina de Paleontologia, do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Piauí - Campus

Heróis do Jenipapo, localizado no município de Campo Maior-PI. As TIC's foram o principal recurso usado pela maioria, e, ao longo do percurso da leitura, será possível observar como se procedeu o desenvolvimento e as dificuldades que cada um teve na construção de seus materiais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação. Biologia. TIC's.

## EXPERIENCE REPORT: THE USE OF GLOSSARY IN PALEONTOLOGY SUBJECT

**ABSTRACT:** The glossary is a valuable tool in the teaching and learning process, as it plays a key role in understanding and retaining information. Therefore, the glossary plays an essential role in the discipline of Paleontology, providing an effective teaching methodology that facilitates the understanding of the fundamental terms and concepts of this scientific area. Based on this, the present work aims to report the experience of six students who built a glossary during the course of Paleontology, of the Biological Sciences course at the State University of Piauí - Campus Heróis do Jenipapo, located in the municipality of Campo Major-PI. ICT's were the main

resource used by the majority, and, throughout the course of the reading, it will be possible to observe how the development proceeded and the difficulties that each one had in the construction of their materials.

**KEYWORDS:** Education. Biology. ICT's.

## RELATO DE EXPERIENCIA: EL USO DEL GLOSARIO EN LA ASIGNATURA DE PALEONTOLOGÍA

**RESUMEM:** El glosario es una herramienta valiosa en el proceso de enseñanza y aprendizaje, ya que juega un papel clave en la comprensión y retención de la información. Por tanto, el glosario juega un papel fundamental en la disciplina de la Paleontología, proporcionando una metodología didáctica eficaz que facilita la comprensión de los términos y conceptos fundamentales de esta área científica. Con base en eso, el presente trabajo tiene como objetivo relatar la experiencia de seis estudiantes que construyeron un glosario durante el curso de Paleontología, de la carrera de Ciencias Biológicas de la Universidad Estadual de Piauí - Campus Heróis do Jenipapo, ubicado en el municipio de Campo Major- PI. Las TIC's fueron el principal recurso utilizado por la mayoría, ya lo largo de la lectura se podrá observar cómo fue el desarrollo y las dificultades que cada uno tuvo en la construcción de sus materiales.

**PALAVRAS-CHAVE:** Educación. Biología. TIC.

## 1 | INTRODUÇÃO

O glossário é uma ferramenta valiosa no processo de ensino e aprendizagem, pois desempenha um papel fundamental na compreensão e retenção de informações. Composto por um conjunto de definições e explicações de termos específicos, além disso, oferece aos estudantes uma referência rápida e acessível durante seus estudos (LAI; HSU, 2018).

Ainda de acordo com Lai e Hsu (2018), geralmente, as disciplinas educacionais contêm uma terminologia específica que pode ser desconhecida pelos alunos. Ao fornecer definições claras e concisas dos termos utilizados, o instrumento auxilia na superação dessa barreira, permitindo que os estudantes compreendam plenamente os conceitos abordados.

Sendo assim, o glossário desempenha um papel essencial na disciplina de Paleontologia, fornecendo uma metodologia de ensino eficaz que facilita a compreensão dos termos e conceitos fundamentais desta área científica, já que se trata de uma ciência interdisciplinar que envolve o estudo dos fósseis e da história da vida na Terra. Os estudantes nessa disciplina são frequentemente confrontados com terminologia técnica e específica que pode ser desafiadora. O uso dessa metodologia contribui para superar essa dificuldade, fornecendo definições claras e concisas dos termos utilizados (DALTON; SRIMORAGOT, 2017).

A Paleontologia envolve uma variedade de campos, como taxonomia, evolução, estratigrafia e paleoecologia, cada um desses possui sua própria terminologia, que pode ser confusa para os alunos iniciantes. Ao utilizar um glossário, os estudantes têm acesso a

definições precisas e compreensíveis, permitindo que eles compreendam completamente os termos e desenvolvam uma visão mais completa das diferentes áreas desta área em questão (WHITE; MCNEILL, 2012).

Portanto, essa ferramenta educacional contribui para uma comunicação clara e efetiva entre alunos e professores. Ao estabelecer uma base comum de terminologia, o glossário evita mal-entendidos e promove uma comunicação mais precisa e coerente. Os professores podem fazer referência ao glossário durante as aulas, garantindo que os alunos estejam familiarizados com os termos relevantes e criando um ambiente de aprendizagem mais produtivo (FREITAS; SANTOS, 2016).

O objetivo deste trabalho é demonstrar como o glossário pode facilitar a compreensão dos conceitos e termos específicos da Paleontologia, contribuindo para o desenvolvimento do conhecimento dos alunos, a consolidação do vocabulário técnico-científico e o estímulo à pesquisa independente.

O trabalho busca apresentar resultados concretos e experiências práticas que demonstram a importância do uso do glossário como recurso pedagógico na disciplina de Paleontologia, além de investigar e apresentar os benefícios e impactos do uso de um glossário como metodologia de ensino nessa disciplina.

## 2 | MÉTODO

Este trabalho tem como fundamento o relato das experiências de seis alunos graduandos do curso de Ciências Biológicas na Universidade Estadual do Piauí-UESPI. Durante a disciplina de Paleontologia, fomos estimulados pela professora a criar um glossário com termos e conceitos com os quais nunca tínhamos tido contato ao longo das aulas.

A metodologia adotada para a elaboração deste projeto consistiu na aplicação de um questionário, com o objetivo de coletar informações sobre a experiência dos seis alunos durante o processo de desenvolvimento do glossário. O questionário aplicado consiste em quatro perguntas relacionadas aos aspectos positivos e negativos da produção do glossário, detalhando o processo de desenvolvimento, identificando as principais dificuldades enfrentadas e analisando como a construção do glossário contribuiu para o aprendizado na disciplina de Paleontologia.

Para garantir uma melhor organização do projeto e seguir os princípios éticos, decidimos identificar os participantes por meio de nomes de animais. Dessa forma, escolhemos os seguintes nomes: Morcego, Canário, Borboleta, Beija-flor, Libélula e Joaninha.

De acordo com Sousa (2020), sustenta-se a perspectiva de que as tecnologias digitais desempenham um papel fundamental nas mudanças sociais, apresentando um potencial significativo para impulsionar e integrar uma proposta educacional robusta.

Reconhece-se a capacidade dessas tecnologias em aprimorar os processos pedagógicos e despertar o interesse das novas gerações em formação, devido ao fascínio exercido pelo mundo digital sobre elas.

Dessa forma, dois dos seis estudantes, chamados de Morcego e Canário, decidiram utilizar a plataforma digital *Canva* para criar o glossário. Eles ressaltaram que o *Canva* é uma ferramenta online muito acessível e, por esse motivo, é bastante popular no ambiente escolar. Ao utilizar a plataforma, os usuários têm acesso a uma ampla variedade de designs prontos e criativos, que podem ser facilmente adaptados para atender às suas necessidades específicas.

Ao criar o glossário utilizando a ferramenta digital *Canva*, o participante Morcego preferiu utilizar o design pré-existente disponível na plataforma, mas fez algumas modificações para adequá-lo à disciplina de paleontologia. Durante o processo de elaboração, foram aproveitados recursos já disponíveis, como elementos, caixas de texto e uma paleta de cores. Ao fazer uso dessa ferramenta no desenvolvimento do projeto, Morcego teve a oportunidade de criar um design único, alinhado com sua visão imaginada, e realizar várias modificações ao longo do processo.

O modelo escolhido para a construção do glossário foi um formato de livreto. O processo teve início com a produção da capa, que particularmente foi a parte mais demorada do projeto. Após finalizar a capa, deu-se início à produção da página central do glossário, que servirá para inserir o conteúdo correspondente às letras do alfabeto, abrangendo todas as letras de A a Z. Essa página central foi duplicada várias vezes antes de adicionar as palavras do glossário, visando economizar tempo e facilitar o progresso do projeto.

Para uma maior organização das palavras, foi criado um modelo de desenvolvimento específico na construção desta atividade. Antes de incluir as palavras correspondentes às letras, foram adicionadas duas páginas para destacar diferentes espécies de dinossauros. A cada duas palavras, uma espécie de dinossauro foi mencionada. Por exemplo, em uma página, havia uma imagem do dinossauro *Tyrannosaurus Rex* com as letras A e B acima. Na página seguinte, uma breve descrição sobre o *Tyrannosaurus Rex* era apresentada, e na outra página seguinte estava o glossário com os conceitos relacionados às letras A e B. Esse modelo de desenvolvimento foi seguido até o final do glossário.

Após concluir essa etapa, foram adicionados os termos já pesquisados e retirados dos documentos impressos fornecidos pela professora ao longo das aulas de paleontologia, assim como pesquisas no *Google*, foram adicionados ao glossário. Como mencionado anteriormente, esse projeto foi iniciado a pedido da professora, que solicitou aos alunos a construção de um glossário com palavras relacionadas ao contexto da Paleontologia, palavras com as quais os alunos não tinham conhecimento prévio, ou seja, não estavam familiarizados. Além disso, uma pequena página de apresentação foi criada para explicar o propósito do desenvolvimento desse glossário. O trabalho foi bem desenvolvido e estruturado de forma muito satisfatória, seguindo as orientações propostas pela professora



As estudantes identificadas como Borboleta e Beija-flor, escolheram o aplicativo *Word* para a produção do glossário. É importante destacar que o aplicativo criado pela Microsoft apresenta várias ferramentas e de fácil manuseio, possibilitando ser utilizado por vários públicos. O *word* apresenta uma vasta possibilidade de criar e formatar os seus documentos com temas, revisar o trabalho com controlar alterações; refinar as suas palavras com revisores de texto como o editor (MICROSOFT, 2023).

As discentes escolheram as palavras através de materiais utilizados pela professora da disciplina de paleontologia e o critério utilizado para a seleção das palavras foi realizado através do desconhecimento das mesmas. Com base nas palavras escolhidas foi realizada a organização em ordem alfabética abrangendo todas as letras de A a Z e em seguida iniciamos a pesquisa bibliográfica em diversas fontes.

Posteriormente, foi realizada a seleção e a busca das fotografias com base no significado das palavras. Com a obtenção das definições e suas respectivas fotografias, o conteúdo foi organizado no formato de *e-book*, contendo capa e sumário e organizado por quadros com suas respectivas letras. O sumário foi organizado por letras alfabéticas. O glossário em forma de *e-book* será disponibilizado gratuitamente na internet.

O estudante de Libélula escolheu divulgar seu instrumento através de um site em formato de *blog*, para tanto, foi utilizado o site do *Blogger* em [www.blogger.com](http://www.blogger.com), onde é necessário realizar um login com a conta do *Google*. Após fazer login, o usuário é redirecionado para o painel do *Blogger*, onde há a opção do botão “Criar novo *blog*” para iniciar o processo de criação do *blog*.

Na página de criação do *blog*, é solicitado o título do *blog* e um endereço virtual. O *Blogger* oferece uma variedade de modelos de design, neste caso, a estudante Libélula escolheu imagens e temas relacionados à paleontologia, realizou postagens relacionados ao tema, e incluiu o glossário de paleontologia, previamente feito através dos textos disponibilizados pela professora ministrante durante a disciplina.

Esta metodologia foi escolhida pois os *blogs* são facilmente acessíveis pela internet, permitindo que os alunos encontrem informações atualizadas de forma rápida e conveniente. De acordo com Techio *et al*, (2021), os blogs além de possuírem maior e fácil acesso do que os livros físicos, permitem que os alunos encontrem informações atualizadas de forma rápida e conveniente.

Por fim, a última estudante identificada por Joanhina escolheu desenvolver seu glossário utilizando a ferramenta digital *padlet*.

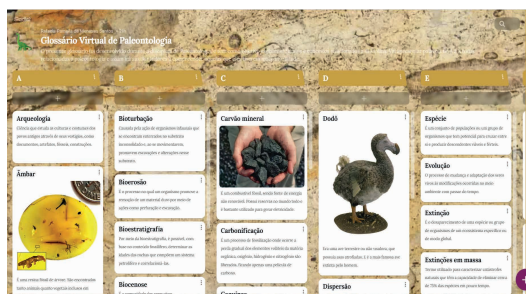
O *padlet* é uma espécie de mural interativo, que permite com que as pessoas possam postar textos, imagens, e vídeos que vão de alguma forma contribuir e facilitar no processo de entendimento relacionado a determinado assunto, na maioria dos casos o *padlet* é bastante usado na educação, pois torna a aprendizagem dos alunos mais interessante, dinâmica e irá despertar a curiosidade deles e estimulá-los. (MOTA; MACHADO; CRISPIM, 2017).

O desenvolvimento do glossário foi feito da seguinte forma: Primeiramente para começar a desenvolver o glossário nessa ferramenta é preciso entrar no site <https://pt-br.padlet.com/auth/signup?referrer=https%3A%2F%2Fpt-br.padlet.com%2Fdashboard> que é o site oficial do *padlet*, e criar uma conta na plataforma.

Para o glossário foi escolhido o formato de mural na plataforma. No mural é possível colocar todas as letras do alfabeto uma ao lado da outra e embaixo de cada letra as palavras e os significados correspondente para aquela palavra. E caso queira ainda é possível colocar imagens, vídeos ou gifs que com certeza possibilita um melhor entendimento dos conceitos.

Após escolher o formato, chegou a hora de começar a desenvolver o glossário. Primeiro todas as letras do alfabeto foram colocadas no mural, logo depois foi escolhido uma imagem que representasse a paleontologia, essa imagem serviria como plano de fundo e também foi feito uma breve apresentação do glossário.

Por fim, é o momento de distribuir as palavras e seus conceitos em cada letra do alfabeto, é importante ressaltar que a maioria dessas palavras e conceitos que foram utilizadas no glossário foram tiradas de documentos impressos que os participantes receberam da professora ao decorrer da disciplina. E assim, chegamos ao resultado final do glossário produzido no *padlet*, a imagem abaixo nos mostra uma visão geral de como ficou a organização do glossário e como podemos ver a estudante foi capaz de encontrar diversas palavras, juntamente com os seus significados e utilizou de imagens para melhorar o entendimento de algumas. Logo abaixo, será possível ver o resultado final do glossário.



**Imagem:** Resultado final do glossário desenvolvido pela estudante Joaninha.

**Fonte:** Própria

O *padlet* é uma ferramenta bem dedutiva, e de fácil utilização quem decide utilizá-la seja em sala de aula ou de outras formas não terá tanta dificuldade. E com certeza será uma ferramenta bastante útil.

Após a construção dos glossários, os estudantes responderam perguntas relacionadas a essa ferramenta, que em seguida foram catalogadas e discutidas com a literatura científica atual.



### 3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para promover uma maior clareza na organização dos resultados, foi adotado um quadro síntese que engloba questões relacionadas à elaboração do glossário. Neste quadro, os alunos contribuíram compartilhando suas respostas, enriquecendo o debate com seus pontos de vista e experiências individuais. A seguir, apresentamos uma síntese das perguntas feitas aos alunos e suas respectivas respostas, todas elas relacionadas à vivência durante o desenvolvimento do glossário (Quadros 1, 2, 3 e 4).

<b>1. Que métodos você utilizou para a construção do glossário?</b>	Morcego - Foram utilizados materiais impressos fornecidos pela professora em sala de aula, nos quais pude extrair as palavras necessárias para a produção do glossário. Esses materiais foram uma fonte valiosa de informações que me auxiliaram no processo de criação do glossário por meio da ferramenta digital <i>Canva</i> .
	Canário - Para a construção do glossário, utilizei dos materiais impressos entregues pela professora em sala de aula para a gente fazer leituras, onde de cada um desses materiais, eu conseguia retirar palavras, como também utilizei de pesquisas de alguns termos através do <i>Google</i> .
	Borboleta-Para a construção do glossário, utilizei os materiais impressos entregues pela professora em sala de aula. Utilizei o aplicativo <i>Word</i> e ilustrações retiradas da internet para demonstrar o que a palavra significava.
	Beija-flor- Bom, foi trabalhoso e um pouco complexo, pois tinha que pesquisar os significados dos nomes, como também legal em aprender muitas palavras e o que significa.
	Libélula- Para desenvolver o glossário, utilizei as referências e textos disponibilizados pela professora e grifei os termos que não conhecia, que foram muitos! Depois procurei o significado e montei o instrumento. Já para a divulgação, pensei que os estudantes atualmente não procuram livros em biblioteca, eles procuram <i>sites</i> e <i>blog</i> , então, fiz um blog com a temática, coloquei postagens interessantes com relação ao tema e o glossário de paleontologia.
	Joaninha- Para que fosse possível desenvolver o glossário, foram utilizados alguns materiais impressos tais materiais foram todos disponibilizados pela professora da disciplina e foi por meio da leitura deles que foi possível encontrar palavras e conceitos relacionados à paleontologia. E para a construção do glossário fiz a utilização da ferramenta digital <i>padlet</i> , nela desenvolvi um glossário estilo mural.

**Quadro 1** - Síntese da primeira pergunta: Método utilizado na construção do glossário pelos alunos.



Quando os alunos foram questionados sobre “Que métodos você utilizou para a construção do glossário?” (Quadro 1). Foi possível perceber que foram utilizados aplicativos tecnológicos para a construção do glossário, sendo eles: *canva*, *padlet* e também o aplicativo *word*. Segundo Maquiné; Coelho; Figueiredo (2020), a introdução das ferramentas digitais estão cada vez mais sendo usadas, considerando que devido a pandemia, viemos de um período em que a imersão das tecnologias nas atividades cotidianas estão cada vez mais frequentes.

Os avanços que transcorreram na última década no campo das tecnologias e as apropriações dessas mudanças nos meios de comunicação promoveram transformações na sociedade em escala global (SOUZA *et al.*, 2021).

É notório que a internet, juntamente com as ferramentas de autoria digital, permite cada vez mais a criação e a construção de materiais que visem suprir as necessidades de propagação de conteúdo. Desse modo, cabe aqui ressaltar que na grande maioria das vezes não é necessário dominar a linguagem de programação para a construção de ferramentas que possam ajudar no desenvolvimento de um conteúdo digital (SLODKOWSKI *et al.*, 2019).

A propagação do conhecimento deve acompanhar a tecnologia, pois a cada período o ensino vem atrelado com a tecnologia. O *Blog* e o *Padlet* são exemplos de aplicativos que ao serem compartilhados tornam-se a propagação de conteúdo com maior eficácia. O *Canva* é o *Word* como um aplicativo de criação de conteúdo que não fica de fora, visto que, ao criar o conteúdo pode está sendo compartilhado nas redes sociais por e-book e em meios de comunicação.

<p><b>2. Quais pontos positivos e negativos da produção de glossário?</b></p>	<p>Morcego - Como ponto positivo, destaca-se o fato de que o glossário contribuiu para a ampliação do conhecimento do participante em relação à paleontologia, abordando aspectos que ele nunca havia visto antes. Através do desenvolvimento desse documento, ele foi capaz de compreender a abrangência dessa disciplina. No entanto, como ponto negativo, enfrentou dificuldades na coleta, pesquisa e redação das definições de maneira clara e precisa, o que demandou um trabalho árduo e um tempo significativo de dedicação.</p>
	<p>Canário - Os pontos positivos foram os conhecimentos adquiridos a respeito de outras palavras relacionadas a Paleontologia que não eram tão conhecidas, bem como a construção de um material que pode, futuramente, servir como um recurso de pesquisa para outros estudantes e até mesmo para professores. Um ponto negativo mesmo é somente pelo fato de não encontrar com tanta facilidade palavras de A a Z.</p>

	Borboleta- Os pontos positivos: incentivo a leitura e a escrita; obter conhecimento do significado de diversas palavras; desenvolvimento da linguagem; enriquecimento do vocabulário. Sem pontos negativos, pois o glossário só contribui para o desenvolvimento pessoal e intelectual.
	Beija-flor- Pontos positivos são os significados interessantes que podemos encontrar como também aprender mais sobre o assunto. Ponto negativo são a dificuldade em encontrar alguns significados e algumas palavras que não são encontradas com a letra que precisava.
	Libélula - O ponto positivo foi que o glossário atualmente está disponível facilmente por todos na internet, já o negativo é que para a sua criação é necessário um certo domínio de programação de internet, o que dificulta.
	Joaninha- Os pontos positivos com certeza foram com relação a compreender mais a respeito de alguns termos da paleontologia, termos que às vezes eram complicados. Os negativos podemos citar com relação a encontrar palavras para todas as letras do alfabeto.

**Quadro 2** - Síntese da segunda pergunta: Pontos positivos e negativos mencionados pelos alunos na produção do glossário.

Ao analisar o segundo questionamento a respeito dos pontos positivos e negativos com a seguinte pergunta norteadora “Quais pontos positivos e negativos da produção de glossário?” (Quadro 2) Observou-se que a maioria dos participantes responderam afirmando que esse tipo de material traz a cada um uma ampla visão de conhecimentos a respeito da Paleontologia por meio da busca e pesquisa de novas palavras e seus respectivos significados.

Quanto aos pontos negativos, pode-se perceber que ocorreu devido à coleta de pesquisa, a dificuldade para encontrar alguns termos, bem como ao manuseio de algumas das ferramentas digitais já citadas, como no caso da construção do blog.

Segundo Moura *et al.* (2018), o papel do professor antigamente era somente de ser um repassador de informações, na qual os estudantes estavam apenas acostumados a ter tudo pronto e dessa forma, serem disciplinados sem ter consciência crítica. Porém, na atualidade, o papel do professor se reverte, uma vez que o foco dele tem de ser fazer com que seus alunos desenvolvam a criatividade e tenham a possibilidade de se tornarem autônomos do próprio saber.

Sabemos que com o avanço da tecnologia os estudantes estão cada vez mais desenvolvidos a realizar pesquisas, bem como fazer o manuseio desses novos meios tecnológicos que auxiliam no processo de ensino-aprendizagem (MOURA *et al.*, 2018).

<b>3. Qual foi sua maior dificuldade ao desenvolver esse glossário?</b>	Morcego - Uma das dificuldades encontradas foi no momento inicial de criar o design no aplicativo, buscando uma abordagem que estivesse diretamente relacionada à disciplina em questão, bem como encontrar as palavras adequadas para incluir no glossário.
	Canário - Encontrar palavras que correspondem a maioria das letras do alfabeto.
	Borboleta- Conseguir encontrar imagens que mostram o significado das palavras.
	Beija-flor- Completar cada letra com o maior número de palavras possíveis acerca o assunto
	Libélula- Foi o domínio de programação de internet.
	Joanhinha- A maior dificuldade foi encontrar palavras para todas as letras do alfabeto.

**Quadro 3** - Síntese da terceira pergunta: Maior dificuldade relatada pelos alunos na produção do glossário.

Nota-se que todos os alunos utilizaram as Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) (Quadro 3), que atualmente desempenham um papel cada vez mais importante na educação, trazendo inúmeras vantagens e oportunidades para alunos, professores e instituições de ensino, e por ser um campo relativamente novo, encontraram dificuldades no manuseio destas ferramentas.

Segundo Ladeira (2022), as TIC oferecem acesso a um vasto leque de informações e recursos educacionais. Através da internet, por exemplo, alunos e professores podem ter acesso a conteúdo de qualidade, livros digitais, vídeos educativos, artigos científicos e uma infinidade de materiais que enriquecem o ensino. Foi observado pelos estudantes que essas tecnologias ampliam as possibilidades de aprendizagem, os permitindo explorar diferentes perspectivas e abordagens, além de desenvolverem habilidades de pesquisa e autonomia.

Além disso, essas ferramentas facilitam a comunicação e a colaboração entre alunos, professores e instituições de ensino. Plataformas de aprendizagem online, fóruns de discussão, videoconferências e redes sociais educacionais permitem a troca de ideias, o compartilhamento de conhecimentos e o trabalho em equipe, independentemente da distância física entre os participantes. Isso promove a interação e a cooperação, estimulando o engajamento dos alunos e criando um ambiente de aprendizagem mais dinâmico e participativo (BAXTO; CARNEIRO, 2023).

Evidencia-se, através desta experiência, que as TIC oferecem oportunidades de personalização e adaptação do ensino às necessidades individuais dos alunos, observado neste relato através das diferentes abordagens utilizadas nas construções dos glossários.

As tecnologias também têm o potencial de reduzir as barreiras educacionais,

tornando o ensino mais inclusivo e acessível a todos, auxiliando no atendimento de alunos com necessidades educacionais especiais, oferecer recursos de acessibilidade, como legendas em vídeos e leitores de tela, e possibilitar o ensino a distância, o que é especialmente relevante em contextos de pandemia ou em regiões geograficamente remotas. Dessa forma, as TIC contribuem para a democratização do acesso à educação, promovendo a igualdade de oportunidades (BATISTA, 2020).

Apesar das TIC's serem de suma importância para auxiliar na educação, Martines *et al.* (2018) mencionam que a maioria dos cursos de licenciatura não oferece uma formação que possa ajudar o professor a ter conhecimento sobre as tecnologias digitais. No entanto, a informática é um recurso bastante importante, pois por meio dela o educador consegue ter um avanço na qualidade de ensino, e ser um diferencial no âmbito escolar.

<p><b>4. Como a construção do glossário contribuiu para a aprendizagem da disciplina de paleontologia?</b></p>	<p>Morcego - Essa atividade desempenhou um papel significativo no meu processo de aprendizado. Ao realizar a coleta e pesquisa das definições das palavras de forma clara, fui capaz de compreender o verdadeiro significado das palavras e o contexto em que são utilizadas no campo da paleontologia. Isso resultou em uma maior assimilação dos conceitos e na consolidação do meu conhecimento na área. Dessa forma, a elaboração do glossário contribuiu diretamente para o meu desenvolvimento acadêmico e para uma compreensão mais profunda do tema.</p>
	<p>Canário - A construção desse material acarretou numa aprendizagem significativa de conhecimentos a respeito de várias novas palavras descobertas relacionadas à paleontologia, de forma a ter um material próprio sempre disponível para futuras pesquisas e também conhecer os significados delas.</p>
	<p>Borboleta- A construção do glossário contribuiu de forma significativa para a aprendizagem de várias palavras pertencentes a disciplina de paleontologia e as ilustrações colocadas no glossário facilitaram o entendimento dos significados das palavras.</p>
	<p>Beija-flor- Com o significado das palavras fica de melhor compreensão alguns assuntos na paleontologia.</p>
	<p>Libélula -A disciplina de paleontologia possui um vocabulário único e específico, com muitos termos técnicos e científicos distantes, o glossário me ajudou a entender e me familiarizar com esses termos, facilitando a comunicação e a compreensão dos conceitos fundamentais da paleontologia.</p>

	<p>Joaninha- Ao desenvolver o glossário ele serviu como um auxílio no entendimento de diversas palavras que estavam sendo um pouco complicadas de assimilar, tornou nós alunos mais ativos no processo de aprendizagem pois nós mesmos tivemos que usar a criatividade e pensar em qual forma iria produzir o glossário, como também ir em busca das palavras e conceitos.</p>
--	--

**Quadro 4** - Síntese da quarta pergunta: Contribuições que a construção do glossário proporcionou para a aprendizagem dos alunos na disciplina de Paleontologia.

Com relação à última pergunta, os alunos quando questionados sobre “ Como a construção do glossário contribuiu para a aprendizagem da disciplina de paleontologia?” (Quadro 4). Foi possível perceber que todos os quatro alunos falaram a respeito de como compreender e assimilar as palavras e seus conceitos os ajudaram na construção do conhecimento.

Sabemos que a disciplina de paleontologia é uma disciplina que engloba muitas palavras que às vezes se tornam complicadas de entender e que na maioria das vezes são científicas, e isso está de acordo com o que Mertins *et al.* (2017) explicam que quando o aluno vai aprender ciências ou outra disciplina isso requer o aprendizado de novas palavras e isso vai ajudar a construir uma linguagem científica e por isso é interessante que os alunos estejam sempre envolvidos em atividade que coloquem a leitura e a escrita como focos pois isso os ajudará a compreender e assimilar determinadas palavras.

E isso também está totalmente ligado com o que Oliveira *et al.* (2016) esclarecem que é muito importante ter um bom entendimento do que se está lendo para que assim seja possível compreender de forma clara e assim construir o seu conhecimento com relação ao que está sendo estudado.

## 4 | CONSIDERAÇÕES

Ao concluirmos essa atividade, podemos refletir sobre a importância de os alunos assumirem o papel principal em seu próprio desenvolvimento educacional. Muitas vezes, os estudantes estão acostumados a receber tudo pronto, sem uma participação significativa na construção de sua própria forma de aprendizado. No entanto, ao criar esse glossário para a disciplina de paleontologia, foi possível promover o crescimento da autonomia dos alunos, incentivando a criatividade e o pensamento crítico em sua busca pelo conhecimento.

As perguntas fornecidas como diretrizes foram de grande relevância para verificar como cada aluno abordou o trabalho e quais dificuldades enfrentaram ao longo do processo. Essa abordagem, orientada pela professora da disciplina, foi inovadora e diferente, e, inicialmente, pode ter causado algum receio devido aos desafios que surgiram. No entanto, essa metodologia abriu oportunidades para que os alunos pudessem demonstrar suas

habilidades práticas e criativas, além de enriquecer seu aprendizado ao explorarem o uso de ferramentas digitais.

Essa experiência revelou-se uma grande descoberta, não apenas pela aprendizagem das novas palavras e seus respectivos significados, mas também pelo desenvolvimento de competências essenciais para a vida, como a capacidade de pesquisar, analisar informações e expressar ideias de forma clara e concisa. Ao permitir que os alunos se tornassem protagonistas de seu próprio aprendizado, a atividade proporcionou uma oportunidade valiosa para o crescimento pessoal e acadêmico.

Nesse sentido, é imprescindível valorizar o incentivo à autonomia dos alunos em sua jornada educacional. Ao se tornarem autores principais de seu desenvolvimento, eles aprendem a lidar com desafios, a desenvolver sua criatividade e a buscar maneiras eficazes de aprender. Essa abordagem, combinada com o uso de recursos digitais, torna-se uma ferramenta poderosa para promover um aprendizado significativo e duradouro.

Portanto, podemos concluir que essa proposta de trabalho, embora inicialmente desafiadora, revelou-se extremamente benéfica para os alunos. Ao promover a participação ativa dos estudantes, incentivando a criatividade e o pensamento crítico, e ao possibilitar o uso das ferramentas digitais como meio de aprendizado, essa atividade enriqueceu o processo educacional e contribuiu para o crescimento dos alunos como indivíduos autônomos e preparados para os desafios do mundo atual.

## REFERÊNCIAS

BATISTA, F. E. A. O uso das TIC na educação básica, técnica e tecnológica em relação aos alunos com necessidades educativas especiais. **Caderno Intersaberes**, Belo Horizonte, v. 9, n. 18, 2020. Disponível em: <https://www.cadernosuninter.com/index.php/intersaberes/article/view/1363>. Acesso em: 01 jul 2023.

BAXTO, W.; CARNEIRO, V. L. Q. Uso das TIC na educação superior a distância. **Educação**, Santa Catarina, v. 42, n. 1, p. 35-43, 2019. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-25822019000100035&script=sci\\_arttext](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?pid=S1981-25822019000100035&script=sci_arttext). Acesso em: 01 jul. 2023.

DALTON, A.; SRIMORAGOT, C. The Role of Electronic Glossaries in Promoting L2 Reading Comprehension. **CALL-EJ**, Boulder, v. 17, n. 1, 2017. Disponível em: [https://www.tell.is.ritsumei.ac.jp/callejonline/journal/17-1/dalton\\_srimoragot.html](https://www.tell.is.ritsumei.ac.jp/callejonline/journal/17-1/dalton_srimoragot.html). Acesso em: 15 maio 2023.

FREITAS, M. I. M.; SANTOS, V. M. N. Paleontologia e ensino de Ciências Naturais: uma proposta para uma educação contextualizada. **Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências**, Belo Horizonte, v. 16, n. 2, p. 403-426, 2016. Disponível em: 10.1590/1983-21172016160217. Acesso em: 15 maio 2023.

LADEIRA, F. F. Reflexões sobre a incorporação das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) na educação básica para além de visões instrumentais. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco**, Recife, v. 12, n. 27, p. 232-256, 2022. Disponível em: <https://periodicos.univasf.edu.br/index.php/revasf/article/view/1639/1160>. Acesso em: 01 jul. 2023.

LAI, C.; HSU, H. The Effect of an Online Glossary on EFL Learners' Reading Comprehension and Vocabulary Learning. **Journal of Educational Technology & Society**, Boulder, v. 21, n. 4, p. 197-209, 2018. Disponível em: [10.2307/jeductechsoci.21.4.197](https://doi.org/10.2307/jeductechsoci.21.4.197). Acesso em: 15 maio 2023.

MARTINES, R. *et al.* O uso das tics como recurso pedagógico em sala de aula. **CIET:EnPED**, São Carlos, v. 31, n. 3, p. 180-182, 2018. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2018/article/view/337>. Acesso em: 02 jul. 2023.

MOURA, A. A.; MARTINS, E. D.; BERNARDO, A. A. O processo de construção do conhecimento e os desafios do ensino-aprendizagem. **Revista on line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 22, n. 1, p. 410-423, 2018. Acesso em: 30 de jun. de 2023. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/download/10731/7347/0&ved=2ahUKEwinn\\_uqt-z\\_AhWUHbkGHdjnDS0QFn0ECB4QAQ&usg=AOvVaw2iLUGDrINrvCQ5jdW1nabP](https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&opi=89978449&url=https://periodicos.fclar.unesp.br/rpge/article/download/10731/7347/0&ved=2ahUKEwinn_uqt-z_AhWUHbkGHdjnDS0QFn0ECB4QAQ&usg=AOvVaw2iLUGDrINrvCQ5jdW1nabP)

**O que é o Word?** Disponível em: <https://support.microsoft.com/pt-br/office/o-que-%C3%A9-o-word-aee9c7ff-f9c5-415f-80dc-103ad5e344d7>. Acesso em: 27 jun 2023.

OLIVEIRA, K. L.; LUCIO, P. A; MIGUEL, F. K. Considerações sobre a habilidade de compreensão em leitura e formas de sua avaliação. **Revista on-line de Política e Gestão Educacional**, Araraquara, v. 20, n.1, p.1-10, 2016. Disponível em: <https://cietenped.ufscar.br/ex.php/2018/article/view/337>. Acesso em: 02 jul. 2023.

SLODKOWSKI, B. K. *et al.* Autoria digital de cybersêniores: um estudo de caso sobre a construção de vídeos. **Informática na educação: teoria & prática [recurso eletrônico]**. Porto Alegre: UFRGS, Centro Interdisciplinar de Novas Tecnologia na Educação, Programa de Pós-Graduação em Informática na Educação, v. 22, n. 3, p. 9-11, 2019. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22508>. Acesso em: 02 jun 2023.

SOUSA, I. D. L. O desenvolvimento de metodologias para o ensino de Biologia com inclusão de tecnologias digitais no ensino público. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, São Paulo, v. 6, n. 12, dez. 2020. Disponível em: [https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiq0cTwiNP\\_AhWDIJUCHY9bDZEQFnoECA0QAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicarease.pro.br%2Ffrease%2Farticle%2Fdownload%2F380%2F228%2F791&usg=AOvVaw1taqtVfUILADulxA8dmUw5&opi=89978449](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&ved=2ahUKEwiq0cTwiNP_AhWDIJUCHY9bDZEQFnoECA0QAQ&url=https%3A%2F%2Fperiodicarease.pro.br%2Ffrease%2Farticle%2Fdownload%2F380%2F228%2F791&usg=AOvVaw1taqtVfUILADulxA8dmUw5&opi=89978449) Acesso em: 20 de jun. de 2023.

TECHIO, L. R. *et al.* O uso do blog como ferramenta no processo ensino-aprendizagem. **Brazilian Journal of Development**, São Paulo, v. 7, n. 1, p. 126-140, 2021. Disponível: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/22508>. Acesso em: 03 jun. 2023.

WHITE, L. P.; MCNEILL, D. H. Fossils in the Classroom: A Case Study in Paleontological Education. **Journal of Geoscience Education**, Boulder, v. 60, n. 2, p. 106-114, 2012. Disponível em: [https://www.researchgate.net/profile/Judith-Pardo-Perez/publication/319326580\\_lchthysaur\\_paleopathology\\_Diagnosing\\_injury\\_and\\_disease\\_in\\_Early\\_Jurassic\\_'Fish-lizards'/links/59a4bb3b45851570311733df/lchthysaur-paleopathology-Diagnosing-injury-and-disease-in-Early-Jurassic-Fish-lizards.pdf](https://www.researchgate.net/profile/Judith-Pardo-Perez/publication/319326580_lchthysaur_paleopathology_Diagnosing_injury_and_disease_in_Early_Jurassic_'Fish-lizards'/links/59a4bb3b45851570311733df/lchthysaur-paleopathology-Diagnosing-injury-and-disease-in-Early-Jurassic-Fish-lizards.pdf). Acesso em: 15 maio 2023.